

[São Paulo, 11 de abril]

Posicionamento JBS

A JBS não compra gado de fazendas envolvidas em irregularidades e adota uma abordagem inequívoca de desmatamento zero em toda a sua cadeia de suprimentos.

A empresa esclarece que o serviço de logística e transporte de animais, fornecido e executado de forma independente, deve atender às mesmas políticas de sustentabilidade da empresa, incluindo o bloqueio das fazendas que não estejam em conformidade com essas políticas. O serviço foi projetado para garantir que os animais sejam transportados de acordo com os mais altos padrões de bem-estar animal, além de reduzir os impactos ambientais do transporte, otimizando os trajetos e a frota de caminhões e devem atender aos critérios socioambientais da Companhia. As informações mencionadas pela referida reportagem sobre o transporte de gado entre fazendas/clientes não refletem os padrões operacionais da empresa.

A Companhia foi uma das primeiras empresas do setor a investir em políticas e novas tecnologias para combater, desencorajar e eliminar o desmatamento na região da Amazônia. O mesmo se aplica ao que tem se chamado “lavagem de gado” (uso ilegal de fazendas de terceiros para fornecer gado às unidades de processamento). Sobre esse tema, desde 1º de julho de 2020, foi acordado com o Ministério Público Federal do Brasil a adoção de um novo 'índice teórico' de produtividade pecuária como critério de monitoramento obrigatório para todos os processadores signatários dos TACs (Termos de Ajustamento de Conduta com o Ministério Público Federal.) Esse índice foi desenvolvido inicialmente pela JBS em parceria com a ONG Imaflora e com outras partes interessadas no âmbito do programa “[Boi na Linha](#)”. Além dessa abordagem setorial, outras ações e iniciativas estão em desenvolvimento.

Sobre a rastreabilidade de fornecedores indiretos, a JBS investe em diferentes projetos, entre eles o estudo de uma abordagem inovadora em *blockchain*, além do direcionamento de um novo procedimento para as GTAs (Guias de Trânsito Animal) que irá possibilitar à JBS e outras empresas processadoras de carne bovina solicitem e monitorem que seus fornecedores diretos comprem apenas bezerras de fazendas com status 'GTA-Verde' (livre de desmatamento). Esse trabalho se baseia e tem origem em nossa rigorosa Política de Compras Responsáveis de matéria-prima, implementada pela Companhia em 2009, que inclui monitoramento sistemático de todos os fornecedores diretos localizados na Amazônia.

As fazendas fornecedoras que não cumprem as políticas de compra responsável da JBS são imediatamente bloqueadas da nossa cadeia de suprimentos. O sistema de monitoramento de fornecedores diretos utilizado pela JBS é considerado um dos melhores e mais sofisticados do mundo, analisando mais de 50.000 fazendas na Amazônia em uma área de 450.000 km² - maior que o tamanho da Alemanha (357.000 km²). Auditorias independentes mostraram que 100% das compras diretas da JBS, realizadas em 2018, cumpriram sua Política de Compra Responsável de Matéria-Prima - esses resultados estão disponíveis no site da JBS.

A empresa encoraja que qualquer evidência de irregularidade individual ou nas fazendas deve ser denunciada às autoridades competentes para que possa ser abordada adequadamente.